

Bulimia constitui um problema de saúde pública em países desenvolvidos. Nosso objetivo é avaliar a prevalência de sintomas bulímicos na população de estudantes secundaristas de Porto Alegre, já que a literatura internacional avalia, principalmente, adultos jovens e não encontramos estudos nacionais sobre o assunto. Aplicamos 1295 questionários em escolas randomizadas da rede pública e privada. Foram utilizados para a análise os testes de Qui-Quadrado e Exato de Fisher, considerando significativo um  $p < 0,05$ . O sintoma bulímico mais relatado foi a preocupação com a imagem corporal (84%). Tentativa de perder peso ocorreu em 45,5% dos estudantes, sendo o método menos utilizado a indução de vômitos (0,2%). A prevalência dos sintomas pesquisados foi maior no sexo feminino ( $p < 0,001$ ). Quando da análise individual dos questionários, 35,8% dos estudantes apresentou apenas um sintoma bulímico, enquanto 0,8% apresentou quatro ou mais. Houve associação positiva entre alguns dos sintomas e o consumo de álcool e drogas. Não houve diferença estatisticamente significativa na prevalência dos sintomas entre os diferentes níveis sócio-econômicos, mas houve uma tendência a serem mais frequentes nos níveis mais altos. A população efetivamente pesquisada foi menor que a amostra calculada, podendo tal fato ter influenciado nos resultados obtidos. Concluímos, portanto, que os sintomas da bulimia são frequentes entre os estudantes secundaristas de Porto Alegre, sendo a maior prevalência encontrada no sexo feminino.